

Neste momento vamos ouvir as palavras sábias deste professor que foi presidente da Câmara Municipal e veio trazer sua cultura e seu brilho pra a Assembleia Legislativa, elegendo-se como deputado estadual. Somos de partidos com propostas ideológicas diversas, é verdade, eu do PSDB, ele do PT, mas isso não impede de tecer e render louros e homenagem à sua cul-tura, à retidão de seu caráter e ao trabalho que fez na Câmara Municipal e que vem fazendo nesta Assembleia Legislativa, elevando o nível do debate e dos trabalhos aqui realizados. Com a palavra, e uma calorosa salva de palmas, nosso deputado José Américo. (Palmas.)

O SR. JOSÉ AMÉRICO - PT - Sr. Presidente Fernando Capez, quero dizer que as suas palavras estão de acordo com a sua generosidade e sua grandeza. Tive o prazer de te conhecer como promotor de Justiça, onde fez um brilhante trabalho como promotor, e por conta disso recebeu milhares de votos, nas duas eleições que o trouxeram para esta Casa. Ainda bem que V. Exa. continuou conosco, se elegendo de novo a deputado estadual. E tive a oportunidade, vindo para cá, de poder votar em V. Exa. para presidente. Sei que é um presidente magnânimo, generoso, democrático e que representa a Assembleia Legislativa como um todo e não como um partido político, como, por várias vezes, V. Exa. já deu demonstração disso.

Quero saudar na figura do Mustafa Goktepe, Presidente do Centro Cultural Brasil-Turquia, todos os demais integrantes da Mesa, saudar o Yusuf Elemen, que nos acompanhou numa delegação da Câmara Municipal de São Paulo juntamente com o nosso querido Oliveira, que nos acompanhou a uma viagem para a Turquia, há um mês, a qual eu, inclusive, relatei ao presidente. Isso foi muito importante para todos nós da Câmara Municipal de São Paulo, presidente Donato, o vereador Tuma, para mim, para o próprio Oliveira, que já conhecia aquele país, enfim, foi muito importante a viagem à Turquia.

Os brasileiros, mesmo os que frequentaram universidade, mesmo os brasileiros mais bem informados têm uma visão distorcida da Turquia, mas que começa a ser superada. O povo, em geral, confunde os turcos com os libaneses e com os sírios. Depois, os mais bem informados adoram os turcos. Os brasileiros, principalmente os paulistas, gostam muito dos libaneses e dos sírios. Inclusive, temos um representante aqui na presidência da Assembleia, que é o Fernando Capez. E os mais informa-dos também herdaram certo desconforto da comunidade liba-nesa e da comunidade síria, em relação ao império Otomano. Os paulistanos, principalmente, herdaram isso, porque gostam muito dos libaneses e sírios. E também, quem frequentou uni-versidade, estudou, sabe da vingança dos ingleses contra vocês.

Ontem, falei na Câmara algo que parece uma brincadeira, mas não é. Os turcos sabem do que vou falar, mas os brasileiros talvez não se lembrem: o inglês mais importante e famoso do século XX, Winston Churchill, sofreu uma grande derrota quan-do era lorde do almirantado na Primeira Guerra Mundial. Isso foi em Gallipoli, e destruiu sua reputação, além de, num certo sentido, ter arranhado o exército e o império inglês. Do sangue derramado em Gallipoli pela disputa do Estreito de Dardanelos - que daria acesso a Istambul e depois ao Mar Negro - surge a Turquia moderna. Os oficiais que venceram os ingleses em Galí-poli, onde morreram dezenas de milhares de pessoas, construíram a Turquia moderna. O principal deles foi Mustafah Kemal Atatürk, além de alguns outros que se destacaram. Com o fim do Império Otomano, construíram a Turquia moderna. Adiante, vamos falar um pouco disso.

Mas o importante é que Churchill foi à Iona; trata-se da única vez em que o exército inglês foi de verdade à Iona no século XX. Nem na retirada de Dunquerque foi assim. Em tal ocasião, houve uma retirada, não uma derrota. O mesmo pode ser dito sobre as retiradas de Cingapura e da China. Em Galí-poli, foi uma derrota acachapante do exército inglês. Churchill foi riscado do mapa e só voltou na Segunda Guerra Mundial, graças a um acidente político. Mas os ingleses se vingaram: eu estava brincando que se vingaram de várias formas. Uma delas foi dizer que a Turquia era produto de um império atrasado e grosseiro, o otomano, que praticava massacres como o da Armênia. Embora seja necessário lembrar que tal massacre aconteceu antes de Gallipoli. Enfim, o império foi extremamente violento com libaneses e sírios. Não estou entrando no mérito da questão, apenas afirmando que isso foi passado pelos ingleses.

Depois, fizeram um filme brilhante que todo turco deveria assistir, inclusive vocês meninas que estão estudando no Brasil: Laurêncio da Arábia. O principal ator desse filme é um inglês maravilhoso, Peter O’Toole.

É um filme maravilhoso. É um grupo de árabes, indo com um exército de camelos, e os 60 árabes atacam os turcos em Tiro, no Líbano, derrotando-os fragorosamente. Os turcos tinham muito preconceito e não usavam camelos na luta. Só usavam cavalos, e cavalo no deserto não funciona.

Independentemente de qualquer coisa, vocês foram vingados. Os ingleses não esquecem. Os americanos e os ingleses são como elefantes: não esquecem. Então, vocês vão apanhar ainda mais um pouco dos ingleses.

Mas, de todo modo, acho que é muito importante esse tipo de intercâmbio que estamos tendo. Tive a oportunidade, Sr. Presidente, de conhecer, e o senhor vai ter essa oportunidade também, de conhecer a Turquia moderna. A Turquia moderna é um país educado, de pessoas cultas, com distribuição de renda, com preocupação na formação da sua juventude. É um país caloroso, com similaridades históricas muito próximas do Brasil.

O Brasil moderno também surgiu da mesma corrente de pensamento que influenciou os generais de Gallipoli, que é o positivismo. Tudo bem que os nossos generais aqui nem passa-ram perto de Gallipoli, certo? Aqueles do período getulista e o Getúlio nem passaram perto. Aliás, a grande batalha do Getúlio foi a batalha de Itararé, que não aconteceu.

Mas, enfim, Getúlio Vargas era muito influenciado pelo positivismo. Os militares brasileiros do Tenentismo foram influenciados pelo positivismo e para os brasileiros, pasmem, um dos primeiros partidos desses oficiais turcos, que se chama-vam na época de Jovens Turcos, se chamava “Ordem e Progres-s”, que é a frase da bandeira brasileira, que é positivista, só para dar a ideia da similaridade.

O Brasil moderno também foi construído pelo movimento tenentista, e fez a Revolução de 30, muitos anos depois. Ata-turk já estava no poder, fez a Revolução de 30, o que mudou a face do Brasil, construiu o Brasil moderno. Governar até 45, mas, enfim, essa similaridade é muito grande, do Brasil com a Turquia.

E existem algumas outras: o gosto pelos doces. O brasileiro adora doce; come e faz muito bem o doce. Os turcos também. E a afetividade do povo, que é muito grande, tanto no Brasil quanto na Turquia.

Quero deixar aqui um grande abraço a todos os meus ami-gos da comunidade turca. Fiquei muito impressionado com a sua cultura, com seu país e com a preocupação do seu povo de investir em educação. Existe em São Paulo o Colégio do Futuro Helio Smidt. É uma entidade, presidente Capez, que se dedica a recolher recursos, dinheiro, na comunidade turca para construir colégios. Então, há centenas de colégios na Turquia, mais de 200 nos Estados Unidos e dois no Brasil.

Então, uma entidade que se organiza para construir colé-gios - para um país que foi colonizado pelos portugueses, que não davam muita atenção para isso, como é o caso do Brasil, que proibiu a Cultura e a Educação - é alguma coisa surpreen-dente demais. É boa demais.

Trata-se de um país onde as pessoas dão dinheiro, ofere-cem contribuição, para construção de colégios, ou seja, para formar sua juventude. Isso, para mim, é o melhor exemplo que o povo turco pode dar, neste momento, para o mundo, para a humanidade e para o Brasil.

Um grande abraço para vocês. Muito obrigado. (Palmas.)

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Quando elogiei o deputado José Américo, eu não estava exagerando, porque aprendi que se deve elogiar com substantivos e não com adjetivos. É um professor e nos deu uma aula.

Permito-me recordar, também - José Américo, V. Exa., como professor, há de me reforçar -, que a importância da Turquia, além de conter a maior parte das maravilhas do mundo antigo, de inúmeras passagens registradas na Bíblia, foi responsável pelo marco que definiu o fim da Idade Média, que foi 1453, com a tomada de Constantinopla.

Portanto, podemos dizer, num esforço histórico, que foi a partir de uma ação da Turquia que definimos a passagem da Idade Média para a Idade Moderna, caminhando, assim, no curso da História.

Quero, neste momento, passar a palavra ao presidente da Câmara de Comércio e Indústria Turco-Brasileira, Guray Sirkecioglu.

O SR. GURAY SIRKECIOGLU - Boa noite a todos, boa noite, senhoras e senhores.

Nós começamos a Câmara de Comércio como assessoramento em 2011. Havia poucos turcos, poucos investidores e poucos trabalhadores em São Paulo. Mas, graças a Deus, até 2013, trabalhando bastante, conseguimos nos virar, essa é a sensação.

A Câmara de Comércio, de 2013 até hoje, graças a Deus, conseguiu fazer 35 eventos no Brasil e na Turquia, conjunta-mente. Posso dizer, neste momento, que o volume de comércio entre os dois países chega a 2,5 bilhões de dólares. Nossa missão é trabalhar para aumentar o volume de comércio entre o Brasil e a Turquia.

Trabalhamos com a Tuskon, uma ONG na Turquia, que tem mais ou menos 120 mil empresários conectados a ela. Trabalhamos no Brasil com a Fiesp, a Fiesc, a Fiemg, a Apex, a Fecomercio e a Secretaria de Comércio Exterior.

Sr. Presidente, hoje há mais peso sobre nossos ombros. Até ontem, nós nos sentíamos um pouco sozinhos, mas hoje nós sentimos a grande amizade de vocês. Muito obrigado por abrir esta Casa para nós.

Ontem, o grande atleta e jogador Alex disse que é 49% turco. Moro aqui desde 2005 e posso dizer que sou 49% brasileiro. Porém, há uma grande diferença entre ele e eu: ele é muito famoso e eu, não. Nesse caso, estou muito nervoso por estar, pela primeira vez em minha vida, em uma Assembleia como esta.

Muito obrigado. Boa noite. (Palmas.)
O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Guray, outra diferença entre você e o Alex é que você me dá alegria e me honra, estando aqui, e o Alex - como eu sou corinthiano - só me deu aborrecimentos. (Palmas.)

Neste momento, primeiramente, quero agradecer a presen-ça do Mustafa Göktepe, presidente do Centro Cultural Brasil-Turquia, que me acolheu, que me recebeu num jantar tão gostoso, com muitos amigos que estão aqui. A turma está toda aí. Muito obrigado.

Quero cumprimentar, mais uma vez, o professor José Amé-rico.

Cumprimento também Guray Sirkecioglu, presidente da Câmara de Comércio e Indústria Turco-Brasileira e cônsul hono-rário da Turquia em Vitória, Espírito Santo, que falou muito bem; e Ana Helena Curti, nossa querida Ana, presidente do Conselho Consultivo do Centro Brasil-Turquia.

O Tribunal de Justiça de São Paulo, órgão de cúpula do Poder Judiciário do Estado de São Paulo, enviou para represen-tá-lo um desembargador que orgulha a Magistratura há mais de 30 anos, Sérgio Ribas, que é meu amigo e está representan-do o Dr. José Renato Nalini.

Encontram-se também Yusuf Elemen, diretor executivo e gestor cultural do Centro Brasil-Turquia; William Zidani, vereador da cidade de Jaguariúna; e Wellington. Uma salva de palmas para o nosso querido amigo. (Palmas.)

Estão ainda conosco Daniela Vitorello; Ney, do Ministério Público; Nelma, rainha de Parelheiros; Marco Antônio Issa, de Itaquera; o nosso querido Abdala; Miriam.

Obrigado a todos que estiveram aqui, nos prestigiando.

Passo a palavra ao Sr. Sérgio Antonio Ribas, representando o Poder Judiciário. (Palmas.)

O SR. SÉRGIO ANTONIO RIBAS - Boa noite, senhoras e senhores. O Capez - eu me permito chamá-lo assim porque ele é meu calouro de faculdade; então, tem que me respeitar - pediu que eu falasse com o coração. Nada mais correto do que, numa solenidade como a de hoje, evitarmos ser prolixos e técnicos.

Assim, eu me permito voltar a ontem, quando estive com Zé Américo, que em termos de coração eu tenho que agradecer, porque deu a mim o título de Cidadão Paulistano, em conjunto com o nosso grande amigo de muitos anos, o Oliveira.

Tive a grata satisfação, ontem, Capez, de entregar um tro-féu para o Alex. Na ocasião falei da minha grande satisfação de, por três vezes, ser próximo ao Alex: a primeira por nós termos origem paranaense; a segunda, por nós termos a ligação com o Coxa, o Coritiba; e a terceira, pelos gols que ele fez no Corin-thians. (Risos.), por ser palmeirense.

Então nós estamos aqui falando de coração, e ontem o Donato falou em fluidos. Hoje você começou falando em reli-gião, em Deus. Nada mais de coração de estarmos invocando a religião, sentimento. Tenho comigo que o grande momento da minha vida, em termos de fluido, de religião, vai ser conhecer a Turquia. Acredito que esse seja um momento de realização pessoal, um sonho, uma concretização emocional do mais elevado nível.

Para encerrar a minha colocação, quero, do fundo do cora-ção, parabenizar todos os presentes por este dia importantíssí-mo, que faz com que nós, em próximos eventos, tenhamos mais e mais a presença dos senhores e de seus familiares, buscando estreitamento das relações entre Brasil e Turquia para nos tornarmos cada vez mais irmãos, como eu havia falado ontem da irmandade que une o esporte, a religião e os sentimentos.

Muito obrigado pela lembrança de trazer o Tribunal de Jus-tiça a esta Casa. Parabéns aos senhores. (Palmas.)

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Gostaria apenas de lembrar a todos os nossos telespectadores - O Dr. Ribas falou do Palmeiras - que São Jorge, o padroeiro do Clube Corinthians, nasceu na região turca da Capadócia. (Palmas.)

Estamos nos aproximamos do climax desta sessão solene, isto é, quando passarei a palavra ao presidente do Centro Cultural Brasil-Turquia, Mustafá Göktepe, para fazer o último discurso desta noite.

Esta sessão solene é o primeiro de uma série de atos e eventos que irão promover a aproximação, o estreitamento e o fortalecimento de laços políticos, culturais e econômicos entre Brasil e Turquia. Por esta razão, haverá na Assembleia Legislati-va uma série de exposições de natureza cultural sobre a Turquia.

Ao contrário do que muitos pensam, a capital da Turquia não é Istambul. Istambul é apenas - se não for a mais bonita - uma das cinco cidades mais bonitas do mundo. Contudo, a capital da Turquia é Ancara. O nome Turquia derivou de Türk que, nas antigas línguas turcomanas, significava ser humano ou forte.

A maioria dos habitantes da Turquia é, obviamente, de etnia turca, mas o país possui um nada desprezível contingente de minorias que se congregam, formadas por gregos, armênios, curdos e árabes, dentre outros povos.

Istambul, com 13 milhões de habitantes, é a maior metrô-pole da Turquia. Muitos historiadores e religiosos acreditam que a famosa Arca de Noé aportou no Monte Ararat, no Leste da Turquia. Acredita-se também que a última casa de Maria, mãe de Jesus, ficava na Turquia, mais precisamente em Selçuk.

Um dos maiores pregadores do cristianismo, o apóstolo Paulo, nasceu no sul da Turquia, mais precisamente na cidade de Tarso. Por isso, era chamado de Paulo de Tarso. Seu nome original era Saulo de Tarso.

Outro santo nascido em território turco foi São Nicolau, o padroeiro da Rússia, Noruega e Grécia. Chamado Nicolau de Mira, foi quem deu origem ao atual mito do Papai Noel.

As sete igrejas citadas no livro bíblico do Apocalipse, as Congregações da Revelação, ficavam na Turquia. São elas: Éfeso, Esmirna, Filadélfia, Pérgamo, Tiatira, Sardes, Laodiceia.

Duas das sete maravilhas do mundo antigo ficam na atual Turquia. São elas: o Mausolêu de Halicarnasso e o Templo de Ártemis, em Éfeso.

E não é só. A famosa cidade de Troia também fica na Turquia. Além do sítio arqueológico de Troia, há no lugar uma estátua que remete ao velho mito do cavalo de Troia.

Foram os turcos que introduziram o café na Europa e leva-ram as tulipas para a Holanda.

Os turcos são extremamente hospitaleiros. O Mustafa já me deu prova disso. Para eles, um estranho na porta de casa é um convidado de Deus e, por isso, deve ser acomodado e trata-do convenientemente.

A palavra "orkut" veio de Orkut Büyükkökten, o programa-dor de origem turca responsável pela criação dessa rede social.

Todos os habitantes do antigo Império Otomano eram consi-derados turcos. Por isso, os imigrantes sírios e libaneses que vieram ao Brasil eram chamados de “turcos”. Meu avô chegou aqui com passaporte turco.

A estrela e a lua crescente da bandeira da Turquia repre-sentam o Islamismo, religião praticada pela maioria da popu-lação turca.

Istambul é a única cidade do mundo situada em dois con-tinentes: Ásia e Europa. Basta atravessar o Estreito de Bósforo para ir de um lado a outro da cidade e, ao mesmo tempo, atraves-sar dois continentes.

Queridos, se puderem e tiverem condições, peguem um voo da Turkish Airlines, que faz voo direto São Paulo - Istambul, descansem por ali e ainda peguem um voo de uma hora e meia para Beirute e conheçam as maravilhas daquela região.

Se a Assembleia Legislativa também é cultura, tem a pala-va o presidente do Centro Cultural Brasil-Turquia, Mustafa Goktepe.

O SR. MUSTAFA GÖKTEPE - Boa-noite a todos. Depois de um discurso desses vai ser difícilmo falar. O senhor presidente é um ótimo anfitrião.

Antes de mais nada, em meu nome e em nome de toda a comunidade turca presente e dos que vivem no estado de São Paulo, agradeço ao senhor primeiramente, depois a Assembleia Legislativa, anfitriã do evento. Como vocês políticos dizem, esta é a casa do povo e realmente uma parte da população do estado de São Paulo está sendo representada num evento tão ilustre. Nossos agradecimentos por esse reconhecimento.

O Centro Cultural Brasil-Turquia, instituição que presi-do - inclusive muitos da equipe estão aqui - é um órgão não governamental fundado para aproximar estas duas culturas, estes dois países, estas duas nações que se desconheciam até recentemente. O turco tem uma fama aqui, como os senhores explicaram, em relação à comunidade turca em geral, mas fal-tou apresentar um dado mais atual da Turquia.

Com a isenção de visto entre os dois países em 2006, depois com o início de voos diretos da Turkish Airlines em 2009, depois com a famosa novela Salve Jorge - lembrada pelo senhor, o São Jorge que morou na Capadócia - muitos passaram a conhecer ou ouviram falar de São Jorge e Capadócia. Para muitos brasileiros aquilo era um mito, uma lenda e essa novela da Glória Perez, da Globo, foi uma marca para a popularização da Turquia na cidade de São Paulo, no Brasil em geral, mas principalmente aqui já que é o estado que mais manda turistas brasileiros para a Turquia, inclusive por causa disso Glória Perez foi uma das homenageadas ontem no evento na Câmara Muni-cipal de São Paulo. O Alex mereceu citação, o reitor da USP Sr. Marco Antonio Zago recebeu prêmio na categoria acadêmica e o diretor regional do SESC, Sr. Danilo Miranda, na categoria cultura. Todos tiveram um desempenho exemplar para que os dois povos se conhecessem melhor, sempre em parceria com o Centro Cultural Brasil-Turquia.

O senhor citou vários setores em que os dois países poder-iam ter uma melhor relação. A comunidade turca que mora no estado de São Paulo tem uma atuação muito significativa.

A Câmara de Comércio Turco-Brasileira é a maior referência em comércio e indústria entre os dois países. Segundo a Fiesp, a atuação da Câmara de Comércio - desde a sua fundação - incrementou mais de 30% do volume comercial que existe entre Brasil e Turquia.

O Centro Cultural Brasil-Turquia é hoje uma instituição-po-nte quando se fala em cultura, trabalhos acadêmicos, turismo tanto aqui no Brasil para promover a Turquia, para apresentar a Turquia, quanto com o filial que temos em Istambul para pro-mover a cultura brasileira lá.

Infelizmente, tem também a deturpação, a falta de conhe-cimento lá sobre o Brasil. O nosso filial de Istambul vai servir para desmistificar o Brasil que os turcos não conhecem. Com quatro unidades que temos no Brasil e outra mais atuante aqui, por causa da matriz e unidades sociais, estaremos trabalhando para que essa relação aumente a cada dia.

Esse evento é, realmente, um apoio, um incentivo e uma honra para nós e considero também um reconhecimento tanto da comunidade turca pela sua contribuição quanto, talvez, posso dizer assim - se me permitir -, dos trabalhos que o Centro Cultural Brasil-Turquia vem fazendo. Por isso, novamente, muito obrigado ao senhor.

Acrescento sobre o que o senhor disse de São Paulo porque realmente talvez um dos estados mais cosmopolitas do mundo, tem uma multicultural aqui exemplar de todos os povos: italia-nos, alemães, japoneses, armênios, árabes, etc. A comunidade turca só tem a contribuir a essa diversidade cultural, podemos dizer, e os senhores podem contar conosco para realmente poder fazer isso.

Já estamos contando com a abertura desta Casa para nós, para nossa comunidade. Embora essa ideia tenha surgido muito rapidamente, em algumas semanas organizamos isso com desempenho. Com ordens muito rápidas do senhor foi possível ter o evento realizado. Também uma exposição já está aberta no Hall Monumental com três temas, até quarta-feira, inclusive no fim de semana inteira. Na segunda e na terça-feira estará aberta ao público gratuitamente, para justamente trazer um pouquinho da Turquia.

Quero agradecer novamente em nome de todos nós para o senhor, para a Assembleia Legislativa, para os deputados, auto-ridades e todos os presentes que prestigiaram o nosso evento. Muito obrigado. (Palmas.)

Como símbolo de agradecimento vou entregar uma placa em homenagem ao senhor, preparada pelo Centro Cultural Brasil/Turquia.

\*\*\*

- É feita a entrega da placa.

\*\*\*

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Muito obrigado. (Palmas.)

Viemos aqui e ao mundo para unir e não para separar. O meu maior orgulho desta cidade de São Paulo, onde eu nasci, é que todas as raças, todos os credos se encontram com tolerân-cia, com união e com amor. É uma cidade que tem problemas como todas, mas é uma cidade onde todos são bem-vindos. E esta Casa, Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, é a casa de vocês, a Casa do povo.

Queremos fazer exposições culturais todos os finais de semana. Abriremos o estacionamento desta Casa, com quase 800 vagas, para os frequentadores do Parque do Ibirapuera, aos sábados e aos domingos. Durante esse período, faremos grandes exposições. Estamos em contato com a Pinacoteca para trazer a reserva técnica, que não é utilizada, para cá; com a Secretaria do Desenvolvimento Econômico, com o secretário Márcio França, para trazerem obras o Museu do Ipiranga que não estão sendo expostas; vamos fazer uma maquete das principais cidades da Turquia, como também de outros países.

Queremos que esta Assembleia esteja mais próxima do povo, e, por isso, tenho chamado minhas plaquinhas para entre-gar. Quero chamar aqui o professor José Américo, meu amigo, deputado. Adoro História, gosto de pessoas que têm cultura, aplaudo a cultura e gosto do José Américo nesta Casa. Querido Sérgio Ribas, eminente magistrado que há 35 anos, juntamente com mais dez veteranos, me jogou no Largo da Praça da Sé, no trote, na Faculdade São Francisco. Peço que venha aqui me aj-u-dar a entregar uma placa para o presidente do Centro Cultural Brasil-Turquia, Mustafa Goktepe. (Palmas.).

\*\*\*

- É feita a entrega da placa.

\*\*\*

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Passo à leitura do conteúdo da Placa, que antecede o encerramento desta sessão. O logo oficial da Assembleia, embora não esteja em papel, é um documento oficial, pois o logo da Assembleia só pode ser colocado, por lei, em documentos oficiais. A Assen-bleia Legislativa, portanto, não é apenas o presidente. São os 94 deputados desta Casa.

“A Assembleia Legislativa, em Sessão Solene para comemorar o Dia da Comunidade Turca no estado de São Paulo, presta tributo a esse povo pela inestimável contribuição que tem realizado por meio da difusão de valores históricos e culturais ao unir Brasil e Turquia.

Essa iniciativa homenageia a comunidade turca do estado de São Paulo, promotora de inúmeras ações de aproximação entre as sociedades brasileira e turca neste estado. O intenso trabalho de fortalecimento dos laços entre os povos brasileiro e turco é uma característica marcante da comunidade, que se esforça para a criação e convivência com vista à promoção de integração cultural. É por essa razão que os deputados integrantes desta Casa sentem-se honrados com essa iniciativa. Fernando Capez, presidente da Assembleia Legislativa.”

Peço aos membros da Mesa que fiquemos em pé. Peço também ao deputado José Américo e ao Yusuf que venham até aqui. Vamos dar as mãos para uma foto, simbolo desta consa-gração e união entre todos. (Palmas.)

Esgotado o objeto da presente sessão, esta Presidência agradece às autoridades que aqui compareceram. Agradeço à minha zelosa equipe, em especial à nossa querida Delmíndia Costa; aos funcionários dos serviços de som, taquigrafia, atas e cerimonial - que exporta tecnologia e conhecimento para todo o nosso País e é comandado pela Vera, que faz um trabalho de excelência -; à Secretaria-Geral Parlamentar; à imprensa da Casa, a TV Legislativa; às nossas assessorias policiais civil e militar e a todos que, com suas presenças, colaboraram para o êxito desta solenidade.

Convido todos os presentes para visitarem a exposição fotográfica sobre a Turquia montada no Hall Monumental. Quero que a exposição permaneça para que toda a população venha visitar.

Está encerrada a sessão.

\*\*\*

- Encerra-se a sessão às 21 horas e 22 minutos.

\*\*\*

## 8 DE JUNHO DE 2015 14ª SESSÃO SOLENE EM HOMENAGEM AO “10 DE JUNHO – DIA DE PORTUGAL, DE CAMÕES E DAS COMUNIDADES PORTUGUESAS”

**Presidentes: FERNANDO CAPEZ e MARIA LÚCIA AMARY**

### RESUMO

1 - PRESIDENTE FERNANDO CAPEZ
Abre a sessão. Nomeia as autoridades presentes. Informa que convocara a presente sessão solene com a finalidade de "Comemorar o Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas ". Convida o público a ouvir, de pé, o "Hino Nacional de Portugal" e o "Hino Nacional Brasileiro". Solicita um minuto de silêncio em memória de Jerônimo Augusto Gomes Alves.
2 - ANDERSON SILVA
Mestre de Cerimônias, lê currículo do desembargador José Renato Nalini, presidente do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo.
3 - PRESIDENTE FERNANDO CAPEZ
Homenageia, com entrega de diploma de honra ao mérito, o desembargador José Renato Nalini, presidente do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo.
4 - DELEGADO OLIM
Deputado estadual, saúda toda a comunidade lusitana do Brasil. Declara orgulho em possuir ascendência portuguesa.
5 - JOSÉ RENATO NALINI
Presidente do Tribunal Justiça do Estado de São Paulo, saúda o presidente Fernando Capez e as demais autoridades presentes. Destaca seu orgulho por representar a comunidade lusitana. Lê o poema "Transfiguração", do escritor Paulo Bonfim.
6 - ARNALDO FARIA DE SA
Deputado federal, saúda as autoridades e o público presentes. Reverencia a comunidade lusitana e seu País de origem.
7 - MARIA LUCIA AMARY
Assume a Presidência.
8 - ANDERSON SILVA
Mestre de cerimônias, anuncia a exibição de vídeo sobre a modernidade em Portugal.
9 - ANTONIO DE ALMEIDA E SILVA
Presidente da Comunidade Luso-Brasileira de São Paulo, saúda o presidente Fernando Capez pela iniciativa desta solenidade. Destaca a figura de Camões, que, a seu ver, sintetiza o espírito do homem português. Discorre sobre a imigração portuguesa em todo mundo. Lembra a identidade histórica e cultural que Brasil tem com Portugal. Enaltece a integração da comunidade portuguesa à sociedade brasileira.